

# Paulo Araújo - I-margem

Tom: G

Há um rio afogando em mim  
 Secando, secando, secando  
 Tem rompante os mistérios que já vi  
 Esperando, esperando, esperando o fim. (2x)

Foi na margem do meu peito  
 Que você pisou e se fez dona  
 Só pra magoar minha ciranda  
 Que desanda, que desanda, se diz andar.

Esse peso desaba e condena,  
 A faminta pescadeira

E por mais que você não sinta  
 Ramos e remos,  
 Cores e troncos  
 Coroas viúvas  
 Do coito do corpo  
 Do corte da lua  
 Do sol do luar  
 .  
 Se esse rio desaguar em ti  
 Viverás, viverás, viverás sem mim.  
 E se não acontecer assim  
 Morrerás, morrerás, morrerás enfim.

## Acordes

